ANO 102 - EDIÇÃO 190 - DEZEMBRO DE 2019

SINDIMETAL-RIO DEBATE MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E IMPACTO NA VIDA DOS TRABALHADORES

O Sindimetal-Rio organizou, no dia 28/11, o debate "As transformações no mundo do trabalho e seus impactos na produção e na vida dos trabalhadores", que reuniu representantes de centrais sindicais, do Governo do Estado, da Fiocruz e a deputada estadual Enfermeira Rejane, onde se discutiu a situação do Rio de Janeiro e perspectivas para a classe trabalhadora.

O presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, lembrou a situação que vivemos e anunciou que "estamos no quinto ano em que a crise está instalada. Estamos no Estado mais debilitado dentre todos os entes da federação, onde a violência impera há muito tempo. Precisamos buscar uma saída coletivamente. Convidamos o Governo do Estado, empresários e deputados, todos mandaram seus representantes".

O Subsecretário de Trabalho e Renda do Governo do Estado, José de Souza e Silva, admitiu saber do grave quadro de desemprego vivido pelo Rio de Janeiro, culpando governos anteriores pelos problemas atuais.

O presidente da Fisenge, Clóvis Nascimento, valorizou a centenária história de lutas do Sindimetal-Rio e apontou o golpe de 2016 como um dos responsáveis pelo momento vivido pelo Rio de Janeiro.

O presidente da CTB-RJ, Paulo Sérgio Farias, defendeu o setor naval com "parte estruturante do projeto nacional" e afirmou que, com o desmonte do mesmo, "todo setor integrado da indústria também foi prejudicado". O presidente da CUT-Rio, Sandro Cézar, lembrou que "os sindicatos foram fundamentais na luta pela redemocratização, na luta pelo direito das mulheres e na eleição do primeiro operário presidente do Brasil, que quis o destino, que fosse um metalúrgico". Por último, o representante da Fiocruz, Luiz Carlos Fadel defendeu a intensificação da aproximação do Sindicato com a base e com as universidades para produção de conhecimento: "As universidades precisam ser convocadas a participar de um processo de participação e produção de conhecimento".

O SINDIMETAL-RIO DESEJA A TODOS OS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS UM FIM DE ANO DE MUITA PAZ E SAÚDE. QUE O ANO DE 2020 NOS TRAGA FORÇA PARA CONSTRUIR UM PAÍS MELHOR PARA TODOS, COM IGUALDADE E UNIÃO!

Que venha 2020, com desenvolvimento e mais empregos

O ano de 2019 vai terminando de forma trágica para a população brasileira. O desemprego continua batendo recordes. No momento são 12,4 milhões de desempregados. Outros tantos milhões se encontram subutilizados, ou seja trabalham menos do que poderiam. Além disso, ainda temos 11,9 milhões de trabalhadores do setor privado sem carteira assinada, segundo dados do IBGE. Temos ainda 24,4 milhões de pessoas atuando por conta própria, se virando como podem, sem qualquer proteção social. Esse é o quadro tenebroso para este ano.

A reforma trabalhista e a terceirização, aprovadas em 2017, prometiam gerar milhares de empregos. Dois anos depois a realidade bate a nossa porta. Todos nós conhecemos ou temos alguém na família que está desempregado ou vivendo de bicos. Enquanto isso, o governo federal parece estar preocupado com outras coisas. Em quase um ano à frente do país, o governo não lançou um plano sequer para criar de forma rápida novas vagas. Pelo contrário! O governo federal tem olhado apenas para os patrões e cortado direitos dos trabalhadores.

Recentemente foi a tal da carteira verde amarela que prevê a redução dos encargos sociais e trabalhistas pagos pelos patrões. Enquanto isso, vai taxar os desempregados. A medida diminui e dificulta o pagamento do adicional de periculosidade, reduz o depósito do FGTS e da multa rescisória, além de possibilitar o pagamento parcelado de férias, 13º salário e FGTS.

Queremos um novo ano de desenvolvimento para o país, criação de milhares de empregos, com salários dignos e direitos respeitados. É isso que o povo necessita.

Jesus Cardoso
Presidente do Sindimetal-Rio

Vem verão! Conheça a Colônia de Férias dos Metalúrgicos

Os metalúrgicos sindicalizados já podem contar com um novo espaço de lazer. Localizado na Costa Verde, em Muriqui, a Colônia conta com piscina privativa, churrasqueira e área de lazer, além de quarto com ar condicionado, banheiro e cozinha.

Um espaço para a família metalúrgica, perto da praia e da cachoeira. Esse espaço está reservado para você e sua família. Seja sindicalizado e desfrute deste cantinho maravilhoso dos metalúrgicos. Procure nosso Sindicato para saber mais detalhes e agendar sua visita!

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 4 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ
DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL-3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99
SALAS 16 A 18, CENTRO. TEL - 3540-2452
ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125
TEL - 3781-5429

PLR aprovada na Rassini

Os metalúrgicos da Rassini tiveram duas importantes conquistas aprovadas na assembleia do dia 26, em relação à Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os funcionários da empresa também conquistaram o reajuste de 3%. Após negociação do Sindimetal-Rio, a categoria aprovou a antecipação da segunda parcela da PLR de 2019 e já aprovou a PLR de 2020, que será no valor de R$ 3.650,00, também com antecipação das datas de pagamento. Para o Sindimetal-Rio, a conquista deste benefício é fruto da mobilização e participação dos trabalhadores da Rassini, que junto com o Sindicato lutaram para conquistar essa PLR.

Assembleia na Armco

O Sindimetal-Rio esteve na Armco para uma assembleia para debater uma pauta interna dos trabalhadores. O Sindicato está em conversa com a empresa para buscar melhorias e uma cesta básica para os trabalhadores.

Nuclep retira direitos

Seguindo a cartilha do governo federal, a Nuclep vem passando por um momento de mudanças com retirada de direitos dos trabalhadores. A empresa passa hoje por um quadro caótico e de desmonte para preparar a sua privatização. Vale lembrar que a Nuclep é uma empresa estratégica para a soberania nacional, que produz submarinos para a Marinha do Brasil. O Sindicato chama os trabalhadores a se unirem para impedir a venda da empresa. O Sindimetal-RJ já está em contato com parlamentares para impedir a privatização dessa importante empresa para os brasileiros.

Assembleia da Moldenox é adiada

A assembleia dos credores da Moldenox, que deveria ocorrer no dia 28 de novembro, foi adiada para 3 de março de 2020. A empresa pediu a suspensão para poder readequar o plano de recuperação. Enquanto isso, os ex-funcionários da empresa continuam sem receber seus direitos trabalhistas. Para o Sindicato, é urgente que a situação seja resolvida, pois muitos trabalhadores passam por dificuldades.

O Sindimetal-Rio continuará cobrando da empresa que acelere o caso para que todos tenham seus direitos garantidos.

PLRs conquistadas

O Sindimetal-Rio fechou o acordo de PLR com a Hasco. Mais uma conquista para os trabalhadores desta empresa. O Sindicato também conquistou PLR na Atlas Schindler, Thyssenkrupp e MTU Industrial.

Pauta na Fabrimar

Os trabalhadores seguem na luta para obter novos benefícios. O Sindicato tem uma pauta para ser negociada com a Fabrimar e espera que isso ocorra o mais breve possível.

Sindimetal-Rio no seminário sobre o futuro do trabalho

A direção do Sindimetal-Rio participou do seminário sobre o futuro do trabalho, que debateu a qualificação profissional, que reuniu especialistas, profissionais e trabalhadores. O seminário, realizado no Museu do Amanhã, foi organizado pela Confederação Nacional da Indústria, em parceria com as centrais sindicais. O Sindicato esteve presente com o objetivo de buscar alternativas para a situação do emprego no Brasil e no Rio de Janeiro.

Campanha Salarial: Metalúrgicos conquistam reposição salarial e garantem manutenção dos direitos

Os metalúrgicos do Rio de Janeiro tiveram uma importante conquista na campanha salarial deste ano. Além de garantir a reposição salarial integral, sem perda com a inflação, a categoria conseguiu manter todos os direitos conquistados historicamente nas convenções coletivas.

Os trabalhadores aprovaram a reposição salarial de 2,92% para o Grupo 19 (Firjan), Sinaval e Sindirepa. Além disso, no caso do Grupo 19, o acordo das cláusulas sociais será por dois anos. No próximo ano, serão negociadas apenas as cláusulas econômicas, que inclui o reajuste do salário.

Em um momento de sérios ataques aos direitos dos trabalhadores, tanto por parte dos patrões quanto pelo governo federal, é importante garantir as conquistas na convenção coletiva, pois não pode ser alterada enquanto o acordo estiver vigente.

Foi sem dúvida uma campanha difícil, o Rio de Janeiro continua batendo recordes de desemprego, com queda na indústria e fechamento de empresas. O setor naval segue paralisado, sem qualquer perspectiva de retorno. Enquanto isso, os governos continuam sem planos para a geração de empregos e tentam a todo custo retirar direitos já conquistados.

Manter a pressão

"A nossa categoria segue em um momento complicado, mesmo assim conseguimos fechar um acordo sem perdas salariais e com a manutenção dos direitos. Desde o primeiro momento, nosso Sindicato disse que não aceitaria retirada de direitos. Mesmo com o acordo fechado vamos continuar pressionando para melhorar a situação dos trabalhadores e garantir o emprego de todos", afirma Jesus Cardoso, presidente do Sindimetal-Rio.

.

Eisa: Sindimetal cobra respostas na justiça

Mais uma vez, o Sindimetal-Rio cobrou dos responsáveis pelo Eisa uma resposta sobre o processo de recuperação judicial e o pagamento dos direitos trabalhistas dos ex-funcionários, que após o fechamento do estaleiro, no final de 2015, continuam aguardando o pagamento de todas as verbas rescisórias.

A direção do Eisa disse que está buscando novos contratos para retomar as atividades. Foi informado ainda que a administradora KPMG foi trocada pela K2 Consultoria Econômica, porém ela não estava presente na audiência por não ter sido notificada.